

Eu sou eu?

A volta dumha exposição

... E finalmente perguntava eu ao meu afilhado neto: «sofrimento é o que eu? Quem a vossa impressão e apreciação não sei, mas tudo me leva a crer, que na sua maioria, todos fumiliaram a hipótese de que eu estava à point para envergar a calzeira camisa.

Mas não. O tempo justificaria, melhor do que ninguém a veracidade e a boa base das minhas opiniões. O que é a Arte? A Arte é um palavrão nascido hinc que não mantemos dia a dia. A Arte é uma ilusão cheia de encantamentos e que ilustra as vidas gerações. A Arte é uma ilusão. Sim, uma ilusão! Ilusão que nos revela sentimentos, que dissem o que os nossos olhos não vêem, ou não sabem ver, através da realidade das coisas a dos homens.

Eu... não sou eu! se Deus não domina todo o meu pensamento e esta palavra Deus em resumo o que é sublime, o desconhecido, a inspiração, a intenção é mesmo o facto.

Diz agora que eu trabalho por obra e graça do Divino Espírito Santo — não! Eu trabalho por consciência própria, mas pedindo ao Abstracto — pedindo a Deus que me faça sentir a compreender para poder executar o que a minha alma concebe.

Já disse o repito, não sou um fenômeno nem um privilegiado, mas isto vai além das bases destas linhas e assim deixo para mais tarde a possibilidade de outras explanações — só pretendo justificar-me, defendendo assim a minha maneira simples e correcta de trabalhar. Para isso dirijo-me aos novos, à mocidade da minha terra, à mocidade que vibra, à mocidade que espera. Mas não é preciso ser novo para compreender ou comunicar nas minhas ideias, basta para isso que deitem fora essas antigas convenções sociais e se encare a vida com originalidade.

Originalidade... é esta a palavra do futuro. Originalidade é a antítese do banal, da monotonia, do «baroque».

Originalidade é saber desligar-se dos preconceitos estabelecidos em tempos remotos; originalidade é saber exprimir conceções novas onde haja uma base de compreensão imediata — e aqui está a razão porque a Ópera de Marinetti não atingiu o seu justo logar — é que no desenho, na pintura e na literatura futurista, faltava a compreensão imediata. ora o indivíduo, seja ele qual for e em qualquer latitude da terra e do mar, não quer, nem deve faltar a cabeça mais do que ela justa merece.

Ora segundo a minha base, a compreensão estabelece-se imediatamente, porque o meu trabalho consiste num desenho libertário. Bem sei que a Anatomia não existe... que... que... etc. não existem, mas já disse o repito, não quero mais copiar a forma estabelecida por Adão e Eva; e estimo que os meus personagens estão mais a vontade nos seus movimentos, não sendo nem homem nem mulher.

O meu «androgyn» — é direi mesmo — nem ser moral que dansa, curvando-se ligeiramente e sobre às vezes num arranço de energia até aos cumes do Infinito.

Venho de Paris (e para lá volto) onde estou há vários anos. Anos de luta, anos de sofrimento, anos de trabalho, anos de saudades. Mas ganhei através tudo a certeza absoluta de que o nosso Portugal estava acima de tudo — e assim esforcei-me modestamente em realçar um pouco a sua memória.

Livre das conveniências e das peculiaridades de cenaculo, queria, através a Europa e mesmo além, mostrar o meu esforço e o esforço dum Português; e aqui fica a razão do Eu sou Eu.

Agradeço ao Púlico de Lisboa que teve a extrema gentileza de ir visitar a minha modesta e pequena exposição. Obrigado.

CANELAS

Policlínica
DA
RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2º

Telefone N. 5351

Medicina, cirurgia e obstetrícia — Dr. Armando Narciso — 3
Cirurgia geral, operações — Dr. Bernardo Vilas — 1º
Rico, viajante — Dr. Miguel Magalhães — 10 h.
Pela e filha — Dr. Correia da Figueiredo — 12 e 15
Doentes portugueses, descolonização — Dr. R. Antunes — 2º
Draçan das obesas — Dr. Mário de Mattos — 2º
Gastrite, catarras e cônvidos — Dr. Mário Oliveira — 1º
Endomago e intestinos — Dr. Mendoz Bello — 3º
Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso — 12 h.
Doenças das membranas — Dr. Casimiro Almeida — 2 h.
Entomologia da cibolice — Dr. Ernesto Roma — 3º
Sopro e dentes — Dr. Armando Lima — 10 h.
Câncer e radio — Dr. Cabral de Melo — 4 h.
Salvo — Dr. Aleixo Sardinha — 4 h.
Análise clínica — Dr. Gama da Costa — 1º

A MUSICA

Os concertos

Beethovenianos

do Conservatorio

e o da Sociedade de Concertos

A nossa escola nacional de Música quis também comemorar o centenario de Beethoven, realizando, no próprio dia do centenario, um concerto beethoveniano em que colaboraram professores e alunos,

cujas harmonias magestosas, incomparáveis de amplitude e riqueza, foram acompanhadas por uma interpretação de acompanhadoras, perfeita só nesse sentido.

FRANCINE BENOIT

Liga Naval

No seu concerto da presente época, o notável artista que é Francisco Benoit, deu-nos a «Fantasia Escocesa», de Max Bruch, e «Havanaise», de Saint-Saëns, com acompanhamento de pequena orquestra, e três números com piano, tudo em admiráveis interpretações que entusiasmaram o público, ansiando todos os anos pela festa do ilustre violinista que tão raramente se faz ouvir.

Os três números foram a «romanza», em sol, de Beethoven; «Gitanas», de Kreisler, que deve figurar no repertório de todos os violinistas pela sua maravilhosa escrita e interessante conteúdo, e «Czarda» op. 38, de Hubay.

A formosa qualidade de som, a firmeza de arco e graca no frasear, qualidades que tanto distinguem este nosso quasi compatriota, de novo se afirmaram exuberantemente em todos os trechos sem exceção.

Cornélia Freire prendeu-nos com o encanto de sempre, interpretando uma ária de Gluck, um «died» de Schubert, a canção india de Rimski, «Meninos», dois belos trechos de Melo e Castro, «Cancão lituana», de Chopin, e mais duas melodias em «bis».

Benoit também executou dois números a «abis», a sua colorida composição «Ebaladinho» e «Souvenir de Vienne», de Léonard.

Salão do Conservatorio

Está em bolas mãos a direcção da Associação Académica do Conservatorio. O 4.º concerto desta simpatica instituição, uma das mais importantes consequências da reforma de 1919, realizou-se perante uma sala repleta e com um programa dos mais interessantes. Pôdem estar satisfeitos os directores da Associação e justamente orgulhosos pelo exito da sua brillante festa.

Foram executantes apenas alunos e antigos alunos. Isabel Manso, Maria da Luz Antunes e Julio Almada, interpretaram o primeiro trio de Beethoven; Antonio de Castro Rodrigues, uma brillante prova nessa que pela primeira vez ouviamos, o concerto em sol de Martini; Florinda Santos um estudo, a balada em lá bemol de Chopin, e em bis «Nachtstück», de Schumann; Arminda Nunes Correia «died» de Brahms, Fauré; Antonio Eduardo e Frederico de Freitas e Celso Carvalho, «Aprés un rêve», de Fauré, e «Intermezzo», do concerto de Labo, para violoncello.

Todos os interpretas se distinguiram, reinando um entusiasmo verdadeiramente moço durante todo o concerto, que Fernando Cabral fechou de um modo encantador, com a sempre bela «serenade» em sol, de Mozart executada por uma pequena orquestra.

Os acompanhamentos ao piano foram feitas pelo professor Ivo da Cunha e Silva e pelos alunos Maria Helena Leal e José Lucio Mendes.

L. F. B.

RESTAURANT CAFE MODERNO

AMOEDO & PORTELLA, LTD.

43, R. da Glória, 45

Frente à Avenida

Almoço: HORS DE OEUVRE, DOIS PRATOS A ESCOLHA, DOCE OU FRUTA OU QUEIJO COM VINHO BUCELAS: 9500, COM TR.S PRATOS A ESCOLHA, 11500. Jantar: SOPA, DOIS PRATOS, DOCE, FRUTA OU QUEIJO E VINHO BUCELAS, 11500, COM TR.S PRATOS: 13500.

Tem serviço de lista com preços convulsivos

Mundanismo

Aniversários

Parece amanhã anos as sr.ºs

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Inês Furtado de Melo Bourbon Barata Tejar, D. Maria Bernardina Sabina Manuel de Andrade Pinto, D. Beatriz Lopes Monteiro, D. Ema Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria da Conceição Correia de Sampaio de Seabra, D. Ermelinda Guedes, D. Augusta Isidro Tasso Roffin e a menina Maria Victoria Soares Marques.

B. os ses:

Dr. António de Azevedo, João de Saldanha Ferreira Pinto, João Cró Pinto Martins, António Diogo da Silva Júnior, Tristão Maria Guindas Cabral de Campos e Eduardo Henrique de Albuquerque e Castro Amaro.

A caridade

Em S. Carlos

Componse a comissão organizadora da encantadora refeição de caridade que na noite de 6 do corrente se realiza no São Carlos, à favor das viúvas da última revolução as sr.ºs D. Ana Telles da Silva (Tarouca), condessa de Esperança, condessa da Torre, duquesa de Miranda do Corvo, D. Joana Telles da Silva (Tarouca), D. Maria Cristina de Guimarães Ribeiro, D. Maria de Novais Castro (Rezeende) e D. Penha Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), cujo programa está sendo organizado com verdadeiro critério artístico e no qual nos iremos referindo a pouco e pouco.

Os pedidos de bilhetes para esta sensacional refeição em que tomam parte distintos amadores e artistas devem ser requisitados para casa de qualquer das senhoras da comissão ou para o Hotel Borges, telefone central 446, para a sr.º D. Maria Cristina de Guimarães Ribeiro.

Baile de subscrição

Em vista de vários pedidos os bailes de subscrição que devido ao ultimo movimento revolucionário se não pode realizar na noite de 12 de Fevereiro passado e que fora anunciado para sábado da Aleluia, ficou novamente transferido para a noite de sábado da páscoa, continuando a ilustre comissão organizadora a trabalhar com aficio a fim de que esta elegante festa de caridade reveste extraordinario brilhantismo.

Pontos de rumílio

No Gimnasio

Realiza-se amanhã neste elegante teatro a festa artística da insignie artista empreza D. Amélia Rey Colaço, com a primeira representação da peça «A sorridente», na qual a homenageada terá occasião de mais uma vez por em destaque as suas brilhantes qualidades de comedianta. Petas gerais simpáticas de que gosa a festejada, a noite de amanhã no Gimnasio vai decorrer reveste extraordinario brilhantismo.

Casamentos

O casamento religioso da sr.º D. Maria Helena de Matos Mendonça de Carvalho, gentil filha da sr.º D. Maria Matos Mendonça de Carvalho e do sr. Francisco Mendonça de Carvalho, ilustres artistas emprezarios do teatro Variedades, com o importante proprietário em Alter do Chão sr. Luiz Frade de Almeida, filho da sr.º D. Maria Joana Madeira de Almeida e do sr. Pedro Duarte Frade de Almeida, já falecido, deve realizar-se amanhã ou domingo na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira.

Em viagem

Encontra-se na sua quinta em S. João da Pesqueira, o sr. visconde da Asseca.

Partiu para o Porto, acompanhada de seus pais, o sr. Agostinho Galvão Cid e a sr.º D. Ana Gómez Galvão Cid, a sr.º D. Maria Alice de Almeida Galvão, esposa do sr. Antonio Maria de Almeida.

Partiu para Viana do Castelo a sr.º D. Maria Francisca de Melo e Almada.

Decesos

Na casa de saúde da ordem de S. Francisco, foi operado pelo ilustre clínico sr. dr. António de Menezes, director do sanatório de Carcavelos, coadjuvado pelos srs. drs. Castro Freire e Azevedo Rua, o menino João Gil, sendo o estado do enfermo muito satisfatório.

Recolheu ontem a um quarto do hospital de S. José, alim de ser operado, o nosso amigo e advogado sr. dr. Arnaldo Fernandes.

NO COLISEU

Uma encantadora visão do Oriente

Continua produzindo o assombro da população de Lisboa a maravilhosa pantomima dirigida pelo celebre «dresseur», Truzzi, «As Mil e Uma Noites», e que constitui um dos espectáculos mais belos e mais grandiosos que se têm visto em Portugal e na qual entram numerosas personagens orientais, um formoso grupo de bailarinas, e os mais soberbos cavalos do famoso professor.

No espectáculo entram também todas as atracções da Grande Companhia de Circo, entre as quais o fenomenal devorador de vidros e cacos, Nemo; o homem-aveSTRUZ.

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.

Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politécnica, 141